

Emily Dickinson – I (uma palavra se abre)

Uma palavra se abre
Como um sabre –
Pode ferir homens armados
Com sílabas de farpa
Depois se cala –
Mas onde ela caiu
Quem se salvou dirá
No dia de desfile
Que algum Irmão de armas
Parou de respirar.

Aonde vá o sol sem ar –
Por onde vague o dia –
Lá está esse assalto mudo –
Lá, a sua vitória!
Observa o atirador arguto!
O tiro mais perfeito!

O alvo do Tempo
O mais sublime
É um ser “ignoto!”

Emily Dickinson, Não sou ninguém – Tradução, Augusto de Campos